

— Esse deve ser o velho louco, agora envolto num casulo sagrado-demoníaco, em estado de nirvana. Li Qingxu não foi perturbá-lo. Ele viera apenas pelo Palácio de Bronze Imortal. Quanto à herança da Montanha Desajeitada, ela poderia ser útil... ou não. — Hmm? Os cantos dos lábios de Li Qingxu se curvaram num sorriso. Em suas percepções, um dos picos principais emanava duas auras familiares. "Mar que eleva a lua clara" — a forma divina do Clã Ji, Ji Haoyue. Para sua surpresa, meses depois, o sujeito parecia ainda mais forte que antes. Com um passo, Li Qingxu desapareceu do local. No vale entre os cumes estrelados, a paisagem era deslumbrante. Neblinas finas rodeavam os picos, enquanto riachos serpenteavam pela base, cercados por árvores antigas e cipós. Um lugar tranquilo e pitoresco. Num gramado florido, jovens homens e mulheres estavam sentados, cada um com uma pequena mesa de madeira à frente, repleta de frutas e vinho. — Tin-tin... Um homem de roupa azul dedilhava um instrumento de cordas, criando uma melodia serena que acalmava os corações. Seus dedos deslizavam pelas cordas como nuvens fluindo sobre um rio, ou névoa dançando ao vento, transmitindo uma sensação etérea. Apesar de ser homem, sua musicalidade era mais delicada que a de muitas mulheres. A música era como um riacho cristalino fluindo suavemente, ou luz lunar caindo sobre a terra, serena e harmoniosa. A melodia pintava um cenário poético, e todos ali estavam imersos — até mesmo pássaros começaram a se aproximar, atraídos pelo som. Em apenas alguns minutos, centenas de aves pousaram na grama ao redor do músico. Era uma cena impressionante. O homem azul parecia tão etéreo quanto um imortal, como se toda a sabedoria do mundo se concentrasse nele. Até os pássaros se curvavam diante dele, como se estivessem em harmonia com aquele pequeno pedaço de céu e terra. De repente, um mar azul apareceu, agitado, enquanto uma lua iluminada lentamente se erguia sobre as águas — a imagem do "mar que eleva a lua clara", uma manifestação incomum. Todos ficaram surpresos. O que o portador da divindade do Clã Ji, Ji Haoyue, estava fazendo ao atacar um jovem desconhecido assim? E então, flocos de neve cristalinos caíram do céu. Cada floco branco transformou o ambiente, como se o inverno tivesse chegado de repente. Assim que a neve tocou a superfície agitada do mar, este começou a congelar. — O que é isso? Outra manifestação? Os presentes estavam chocados, olhando confusos entre Ji Haoyue e o céu. Ninguém jamais ouvira falar da "manifestação do mar que eleva a lua" sendo capaz de criar neve. Ao mesmo tempo, a expressão de Ji Haoyue mudou drasticamente. Ele se lembrou de meses atrás, quando essa mesma neve havia destruído sua divindade manifestada. — SAIA DAÍ! — Ji Haoyue rugiu, os nove anéis de luz sobre sua cabeça tremendo violentamente. Penas brancas caíram como neve, cada uma brilhando levemente, com um som quase metálico no ar. Mesmo assim, nada mudou. A luz prateada da lua congelou no ar, como se presa por uma força invisível. Por que isso acontecia? Todos os olhos vasculharam Ji Haoyue e depois o ambiente ao redor, confusos. A manifestação do "mar que eleva a lua" fora criada por um antigo poderoso, temível até mesmo para mestres mais velhos. O oceano azul era capaz de arrastar montanhas e aprisionar tudo ao redor, deixando até mesmo guerreiros experientes presos como em lama. Mas mesmo assim, os flocos de neve continuavam a congelá-lo. E então, a própria lua começou a descer lentamente — o golpe final da manifestação de Ji Haoyue. Diziam que essa lua era capaz de mover montanhas, rasgar céus, destruir a terra e matar até mesmo inimigos de um nível acima. Mas antes que pudesse cair completamente, ela também começou a congelar. — Há alguém forte escondido! — Essa manifestação da neve parece estar focada apenas no portador da divindade do Clã Ji! Alguém na multidão tentou sentir a neve caindo, mas não encontrou nada estranho — era apenas neve comum. E mesmo assim, a divindade de Ji Haoyue estava sendo congelada pedaço por pedaço. Com um tlim agudo, o "mar que eleva a lua" se esfacelou, restando apenas os flocos que continuavam a cair. — Um portador da divindade do Clã Ji, do quarto nível de poder, atacando um guerreiro do Mar de Vida? Você envergonha todos os Ji. Uma voz calma e zombeteira ecoou dos céus. Li Qingxu apareceu no ar, mãos atrás das costas, envolto em uma aura gélida. Seus longos cabelos pareciam feitos de cristal, dançando ao vento. Era como se ele fosse o próprio senhor do gelo. Essa era uma das técnicas que aprendera no diário do Imperador Sem Início — integração com o vácuo. A menos que alguém conseguisse sentir as mudanças no espaço ao redor, ou ele mesmo se revelasse, nenhum daqueles chamados "talentos" seria capaz de detectá-lo. — Filho do Imperador Demoníaco! Ji Haoyue quase rangia os dentes de raiva. Ele queria

testar suas habilidades contra a herdeira do Imperador Demoníaco, mas acabou tendo sua manifestação destruída instantaneamente por este homem. Se não fosse pelos anciões de seu clã especulando que ele poderia ser o próprio filho do imperador, seu coração de guerreiro poderia ter sido quebrado. — O QUÊ?! Filho do Imperador?! O burburinho se espalhou como fogo. Todos olharam para a figura no céu como se vissem algo inacreditável. "Imperador" representava o ápice do poder, do domínio sobre o caminho, da realização humana. O Imperador Demoníaco falecera há dez mil anos. Como seu filho poderia estar aqui agora? — Como o velho Li virou filho do Imperador Demoníaco? E o Pang Bo? — Entre a multidão, Ye Fan estava visivelmente chocado. Eles haviam chegado juntos à Terra do Pólo Norte dentro daquele caixão de bronze antigo. Como ele poderia ser um descendente imperial? — Eu sou Hua Yunfei, do Portão Tai Xuan. Convido o filho do Imperador para se juntar a nós. Hua Yunfei agiu com educação, como um nobre de modos refinados. Mas Li Qingxu o ignorou. Em vez disso, enviou uma mensagem mental a Ye Fan antes de desaparecer novamente. Só sua última frase ecoou no ar: — Diga ao "Ji Zi" que ele pode sair do isolamento agora. Essa sua divindade é muito fraca. [Capítulo 34: O Caminho Natural, Compreendido num Instante] — O que ele quis dizer com isso? Quem é Ji Zi? — Seria... o descendente imperial do Clã Ji? — Mas isso é impossível! O imperador do Clã Ji de Era Antiga morreu há centenas de milhares de anos! Todos os presentes viraram os olhos para Ji Haoyue, cheios de dúvida, como se quisessem descobrir algo. Mas Ji Haoyue também estava completamente perdido. Como é que nunca tinha ouvido falar de um tal "Ji Zi" em seu clã? Se realmente existisse outro herdeiro imperial, por que mantê-lo escondido enquanto ele, Ji Haoyue, era treinado como sucessor? — Ei, pra onde vocês estão indo? — Ji Haoyue franziu o cenho, vendo sua irmã mais nova seguir aquele jovem insignificante, deixando o local. Os outros talentos presentes, todos de grandes influências, eram naturalmente astutos. Quando Ji Haoyue usou sua técnica especial contra aquele rapaz comum, foi justamente então que o herdeiro imperial dos demônios apareceu. E não só isso: ele ainda ajudou o jovem a quebrar a técnica do corpo divino do Clã Ji. Tudo indicava que os dois podiam se conhecer! — Vamos atrás deles! — Vamos, vamos! Os jovens talentos começaram a segui-los, querendo confirmar suas suspeitas. Hua Yunfei piscou, como se estivesse trocando mensagens secretas com alguém. Alguns instantes depois, também seguiu o grupo, sem pressa. — O herdeiro imperial dos demônios... Que tipo de constituição especial ele terá? — Um sorriso intrigante surgiu no rosto de Hua Yunfei. No pico do Monte Zhuo, o ar era tão denso e silencioso que parecia um mundo em evolução, com princípios misteriosos se entrelaçando. Tudo se manifestava em um ciclo interminável de vida e morte. Flores desabrochavam, folhas verdes brilhavam... mas, no fim, murchavam e caíam, retornando às suas raízes. Li Qingxu permanecia imóvel no topo da montanha. Seus olhos, antes brilhantes, agora pareciam vazios, como se tivessem vivido todo aquele ciclo de florescimento e decadência. Padrões misteriosos surgiam no ar, formando regras complexas e profundas, tecendo sinais enigmáticos. O Monte Zhuo, em sua simplicidade, estava revelando seus segredos — a própria montanha era como um livro sagrado. Era necessário ter a mentalidade certa para capturar aqueles traços fugidios do caminho divino. Li Qingxu mal havia chegado e nem cumprimentara o velho que estava ali. Mas, ao liberar um vislumbre do poder ancestral de Zumeng, ele instantaneamente entrou em harmonia com a natureza ao redor, sua mente sincronizada com o ciclo das plantas. — "A grande perfeição parece incompleta, a grande plenitude parece vazia, a grande habilidade parece desajeitada..." Uma voz misteriosa ecoou. Li Qingxu permaneceu imóvel, ouvindo os segredos do céu e da terra. A herança do Monte Zhuo se revelava, não com jorros de energia divina ou sinais celestiais, mas com uma simplicidade profunda, uma verdade que fluía naturalmente. Mas a herança do Monte Zhuo não era apenas sobre a força da natureza — escondia também uma técnica secreta: uma das Nove Palavras Sagradas, o Segredo de Jie. Essa técnica podia multiplicar o poder de combate, mas exigia condições específicas para ser ativada. Li Qingxu viera aqui apenas porque sentira uma energia natural intensa, achando que poderia ser útil para Zumeng. Mas, para sua surpresa, a presença do ancestral fez com que a herança da montanha se revelasse espontaneamente para ele. De repente, um princípio único surgiu no ar, diferente do método tradicional do Monte Zhuo. Não havia sons, nem ondulações de energia — apenas uma aura estranha e fascinante. Li Qingxu entendeu imediatamente: o Segredo de Jie

aparecera. Com um leve movimento de sua consciência, ele fez Zumeng liberar mais poder natural, tentando capturar aquele fragmento de sabedoria divina. Era impressionante como os antigos mestres do Monte Zhuo haviam agido. Sem deixar palavras ou escritos, usaram a própria montanha como veículo para preservar um dos Nove Segredos, garantindo que ele não se perdesse no tempo. O Monte Zhuo agora parecia ter voltado milhares de anos no passado, cheio de mistério e antiguidade.

<http://portnovel.com/book/15/1876>